



REVISÃO DO USO DE EXTRATOS FÚNGICOS CONTRA LEISHMANIOSE NO BRASIL

GUILHERME HENRIQUE MUELLER; JORGE RENATO PINHEIRO VELLOSO; FERNANDO AUGUSTO BERTAZZO; JAIR PUTZKE

INTRODUÇÃO: Leishmaniose é uma doença zoonótica causada por protozoários do gênero *Leishmania* e tem como principal característica lesões na pele. A doença impacta majoritariamente países tropicais, e o Brasil é um dentre os países mais afetados. Atualmente é incluída no grupo de doenças negligenciadas e infecta mais de 12 milhões de pessoas. O tratamento para Leishmaniose muitas vezes pode ser tóxico, além de fármacos utilizados apresentarem efeitos colaterais e causarem resistência do protozoário. Novas possibilidades de tratamento têm sido pesquisadas e uma das iniciativas é identificar metabólitos secundários de fungos para o combate à doença. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi revisar os artigos feitos no Brasil e a evolução das pesquisas que se utilizaram de fungos para testar seus metabólitos contra *Leishmania* no país. **METODOLOGIA:** foi usada a plataforma do Periódico Capes, sendo consultado artigos no período de 2000 a 2022. As palavras chaves para a pesquisa foram ‘Leishmania’, ‘Brazil’ e ‘Fungi’. **RESULTADOS:** Foram obtidos quatorze artigos envolvendo o tema. No início dos anos 2000 ocorreram poucos estudos acerca do uso de fungos com efeito anti-leishmania. Destes, a maioria teve como objetivo explorar compostos de ação anti-parasitária e isolá-los dos extratos fúngicos estudados. Das espécies de *Leishmania*, o maior alvo de estudo foi *L. amazonensis*, seguida de *L. infantum*. Outras espécies também foram usadas em estudos pontuais como o caso de *L. mexicana*, *L. (Viannia) braziliensis*, *L. chagasi* e *L. major*. Os fungos foram coletados na natureza, isolados de outras plantas ou conseguidos de bancos biológicos, sendo a maior parte dos estudos feitos com fungos endofíticos. Ao todo foram testados vinte e quatro fungos (8 do filo Basidiomycota e 16 Ascomycota) a maioria como extrato bruto que obtiveram diferentes ações contra leishmaniose. **CONCLUSÕES:** muitos metabólitos fúngicos foram efetivos contra a proliferação de formas promastigotas do gênero *Leishmania*, entretanto ainda há poucos estudos explorando fungos e seus metabólitos contra o protozoário *Leishmania* no Brasil, tendo evoluído a pesquisa apenas nos últimos cinco anos no país. As ações de metabólitos fúngicos contra o protozoário foram positivas, criando potencial para novos estudos.

Palavras-chave: Leishmaniose, Fungo, Brasil, Revisão, Metabólito fúngico.